

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2020.

Ao

Abastece Brasil

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SPG)

Ministério de Minas e Energia

Esplanada dos Ministérios, Blocos U – Sala 946

CEP 70065-900 – Brasília - DF

Att. Sra. Marisa Barros e Sr. Pedro Milhomem

Assunto: Contribuições Adicionais ao Abastece Brasil

Prezados (as),

No último dia 30/04/2020, tivemos o prazer de participar da reunião virtual do Subcomitê Novo Cenário de *Downstream* (Infraestrutura), em que diversos atores puderam dialogar sobre suas visões, preocupações e sugestões de ações em relação a potenciais impactos ao mercado de combustíveis no Brasil com eventual desinvestimento de ativos de refino da Petrobras.

Após esta reunião, encaminhamos nossas sugestões de pontos tributários que poderiam ser debatidos no âmbito do Abastece Brasil, conforme direcionamento dado na referida reunião. E, por meio desta, gostaríamos de enviar nova sugestão de item que possa ser debatido neste fórum.

Recentemente, foi divulgado na mídia que o Ministério de Infraestrutura desenvolve um programa de “Títulos Verdes” para investimentos em ativos de infraestrutura de transportes. Na prática, novos projetos de infraestrutura seriam avaliados com base no potencial de contribuição ao meio ambiente, seja pelas emissões de gases geradores do efeito estufa ou pelas cargas transportadas. Assim, estes projetos teriam a possibilidade de alcançar fontes de financiamento específicas.

Em princípio, este programa estaria voltado apenas ao modal ferroviário. E, é justamente neste ponto que gostaríamos de sugerir que outros modais logísticos também pudessem ser contemplados, como hidrovias e dutovias.



O projeto Logum além de auxiliar na conexão dos principais polos produtores de etanol aos principais mercados consumidores, possui um grande apelo ambiental, ao utilizar basicamente energia elétrica no funcionamento de seus equipamentos, e de contribuir para evitar que uma quantidade significativa de caminhões tanque circule pelas rodovias e pelos principais centros urbanos do país, o que contribuirá para evitar a emissão anual de centenas de milhares de toneladas de CO₂ na atmosfera.

Outro fator que contribui ao apelo ambiental da Logum é o próprio produto que transportamos. Nosso foco é no transporte de etanol, que é utilizado pelos motoristas de veículos leves. Esses veículos são basicamente *flex fuel*, ou seja, consomem gasolina ou etanol. Assim, um modal logístico eficiente, como o dutoviário, pode trazer maior competitividade ao etanol nos mercados de consumo que forem atendidos, permitindo assim que os clientes substituam ainda mais o combustível fóssil pelo etanol. Isso traria ainda um benefício adicional ao meio ambiente. O benefício não seria apenas na logística, mas também no consumo do cliente final.

Por este motivo, pedimos para que a equipe do Abastecer Brasil debata este tema com a equipe do Ministério de Infraestrutura para que se estenda este Programa de Títulos Verdes também para projetos de novos trechos dutoviários.

Certos de que temos uma agenda com enorme potencial de desenvolvimento, com a qual também buscamos contribuir ao máximo, nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

LOGUM LOGÍSTICA S.A